Indústrias									
Serviços	**37,5%**	**68,1%**	**53,9%**	**31,0%**	**63,6%**	**49,3%**	**18,6%**	**44,7%**	**38,2%**
Comércio	2,1%	11,8%	7,3%	2,1%	12,1%	7,7%	3,5%	19,4%	15,4%
Atividades Imobiliárias	12,6%	10,7%	11,6%	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%
Serviços de Informação	5,8%	19,6%	13,2%	3,5%	11,8%	8,1%	1,7%	5,4%	4,5%
Outros Serviços	12,1%	17,4%	15,0%	21,2%	32,7%	27,7%	11,1%	16,4%	15,1%
Demais Serviços	4,9%	8,5%	6,8%	3,5%	6,5%	5,2%	1,8%	3,0%	2,7%

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM. Elaborado a partir dos resultados da matriz insumo-produto de Pernambuco

DISCUSSÃO

O Brasil passou muitos anos sendo conhecido por apresentar grandes desigualdades regionais, principalmente no que se refere à região do nordeste, região mais pobre e segunda mais populosa. Essa realidade vem diminuindo significantemente como apresentado no Gráfico 1 devido a programas de desenvolvimento realizados pelo governo com o apoio do setor privado que também tem se beneficiado com o progresso local. Porém essa riqueza não se traduziu de fato para a população local, em destaque a própria população dos municípios de Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho, onde fica situado o complexo industrial e portuário de Suape (CIPS), que possui um impacto mediano no índice de desenvolvimento humano municipal, e baixo no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme figura 1. Porém podemos dizer que a criação do complexo industrial e portuário em Suape trouxe um incremento positivo traduzido na renda das famílias pernambucanas conforme a matriz insumo-produto de Pernambuco. Em relação ao polo petroquímico que os investimentos s

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico por fomentarem a pesquisa e o apoio financeiro.

.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. IN Sociologias nº 16. Junho/dezembro 2006, p. 20-45.